Snr Capam João Baptista Pinheiro Guimes

Duas tendo Recebido de Vm. hua
Comdata de 30 de 7bro e outra de 21 de Fever.o apr.a
Comdemora e não menos a Segd.a e não tendo dado Resposta
por não ter tido o Cazião de p.res e majorm.te porq
no tempo q Recebi herão tp.os de Agoas em q se Culti
vão poco estas estradas. a Lem de q Seis mezes Levei de
duente q apr.a vez q montei a Cavalo foi a 15 de Ma
jo proximo mais a Força de deligenciar os p.ras q tenho
a meo Cargo do q disfrutar Vigoroza Saude porq e
Inda hoje a não tenho nem sei se a Cobrarei mais
[illegible] meos. Vejo o q [illegible] q [illegible]
de Sentir o modo Com q Vm me exzulta. porq
Ca fui Deloro. porem fico aqui dizendo Sempre
em feliz daquelle q Carece dar Contas a Outrem
Dizimeiro nos Contratos do defunto. fui Cobrador. fui
moço sem Remuneração fui a Migo defendi Sem
pre o seo partido a gente e Zelozo das suas utilidades
de q inda Coje Sinto prejuizo. q a dependencia de vi
ver me fazia ter pejo ao d.o e não menos a Vm estas
[illegible] são Cauza do Sosedido e me parecem bastantes
a p.a o meo Sentimento e p.a não Cuidar em mais p.ras se
Vm [illegible] q nas Contas p.ras de q Vm me
aprezentou Listas [illegible] inda entrega
do fora das m [illegible] m mente
Coa pela m.a de De [illegible] comd.a
Vm os seos p.ras [illegible] são m.o trab

Trabalhozas terras m.to pobres os devedores sem bens
mais os levantados q. os humildes rezoens estas q. me
supstão as forças e a vontade q. tendo de os executar na
consideração de q. se empatarão e perderão m.ta par
te do dr.o das custas q. se despenderem. Muito
poco tendo cobrado este mesmo remetera por
meo Comp.e João Miz.l como Vm na sua seg.da
carta me diz se soubece da sua hida e se delle me
não desem contrace no girio em q. andava porq. me
[illegible] faz falta fazer [illegible] meças q. tendo cobrado
[illegible] nunca fiz nego[illegible] de qualidade alguã com
[illegible] dos contratos como he publico e notorio.
[illegible] m.te he trabalhar esta seca e hir pessoalm.te
a essa Capital se tiver saude e porque dezejo lar
gar este bom officio. Deos prospere a Vm
muito felliz saude e m.tas felicidades p.a q. na posse
de hua e outra couza me de m.tas ocaziens em q.
sirva a pessoa de Vm q. Deos guarde Fa
zenda dos Olhos dagoa 4 de Julho de 1789

De Vm
M.to att.o vn.or e obrig.do Cr.o

[illegible] Coelho de Sig.ra